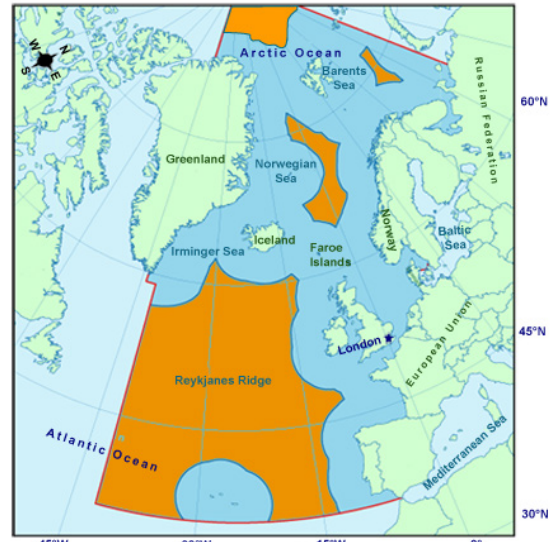


## NOTA DE IMPRENSA MISSÃO NEAFC2014

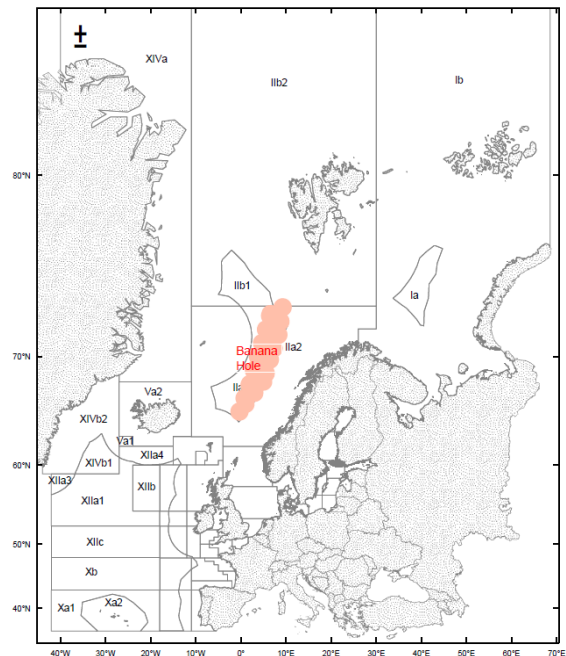
Durante o corrente mês de agosto decorreu uma missão internacional de controlo, inspeção e vigilância na Comissão de Pescas do Atlântico Nordeste (NEAFC), área ICES IIa, também conhecida por *Banana Hole*, na qual participam 1 Inspetor de Pescas da Autoridade Nacional de Pesca de Portugal - ANP (Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos - DGRM), 2 Inspetores de Pescas da entidade homóloga da Alemanha (*Federal Office for Agriculture and Food, BLE*) e 1 coordenador da Agência Europeia de Controlo das Pescas (EFCA), embarcados no navio patrulha daquele organismo federal alemão, MEERKATZE.



Subdivisões da Área de Regulamentação NEAFC, a laranja (Fonte: NEAFC)

A NEAFC é uma Organização Regional de Gestão das Pescas (ORGP), subdividida em várias áreas, da qual são Partes Contratantes a União Europeia (UE), Dinamarca (em relação à Gronelândia e Ilhas Faroé), Islândia, Noruega e Federação Russa.

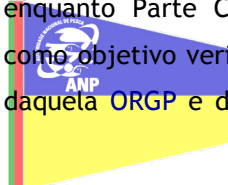
No quadro das Convenções que regem as ORGP, as Partes Contratantes são chamadas a participar em missões de controlo, inspeção e vigilância, participação essa que é uma das contrapartidas para o licenciamento de navios. Portugal possui 6 navios licenciados para operar na NEAFC.



Zonas estatísticas do ICES (Fonte: ICES) e zona da missão (*Banana Hole*)

A missão inseriu-se no esforço de controlo da UE, enquanto Parte Contratante da NEAFC, e tem

como objetivo verificar o exercício da atividade de pesca conforme as regras definidas no âmbito daquela ORGP e da UE, para os navios que arvoram pavilhão de um Estado-Membro, bem como

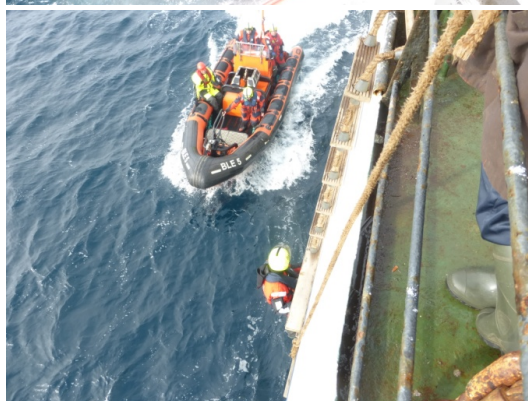
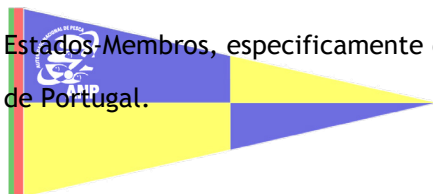


prevenir, impedir e eliminar a pesca ilegal, Não declarada e Não regulamentada (INN ou IUU, *Illegal, Unreported and Unregulated*).

Durante o período da missão o número de navios de pesca na área oscilou entre 26 e 35, sendo a maioria da Federação Russa, que desenvolviam atividade para a pesca de sarda, verdinho e arenque, enquanto os navios com pavilhão de Estados-Membros da UE operavam direcionados para a captura de cantarilhos, entre os paralelos 72° e 73°.

No início da missão as condições adversas de mar não permitiram a abordagem de navios de pesca, mas ainda assim foram efetuadas 16 inspeções, das quais resultaram 4 infrações, sendo uma grave (pesca sem licença), bem como vários avistamentos, entre os quais os que envolviam transbordos dos navios de pesca para os de transporte, bem como as respetivas operações de bombagem das capturas.

Em 2014, Portugal, através da [DGRM](#), executa e participa em outras missões em território de outros Estados-Membros e águas da UE e internacionais, no âmbito da [Organização das Pescarias do Noroeste Atlântico \(NAFO\)](#), [Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico \(ICCAT\)](#) e dos pequenos pelágicos (arenque, biqueirão, carapaus, sarda e verdinho), cujos custos são integralmente suportados pelas autoridades nacionais de pesca dos Estados-Membros, especificamente da [DGRM](#), no caso de Portugal.



Alguns aspetos da missão: navio patrulha MEERKATZE do BLE, lancha de abordagem BLE 5, subida a um navio de pesca para inspeção e inspeção às artes de pesca